

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio Brasileiro

Class.: 2/1

Data: 04.08.86

Pg.: _____



GILBERTO ALVES
Convenção do PDT, após muita discussão, acaba com festa e cantoria

Leôncia sai, Terena entra

Maria Leôncia, líder comunitária do Gama, acabou ficando de fora da chapa oficial de candidatos à Câmara dos Deputados do PDT por ter se inscrito em duas chapas. Perdeu lugar para Marcos Terena, que também era dissidente mas não assinou nenhum papel: suas críticas ao comando partido foram apenas verbais.

Terena nunca foi PDT e

nem brizollista, é bom que se diga. Ex-chefe de gabinete da Funai, assessor do Ministério da Cultura, ele se candidatou inicialmente a uma vaga pelo PMDB, contando com o apoio do governador José Aparecido. Não deu, ele foi para o PDT. Ai, tudo correu melhor.

Maria Leôncia, grande eleitora nas satélites, agora deve apoiar o candidato Aidano Farias.

Crítérios são questionados

A substituição de uma candidata "de cor" por um índio não causou nenhuma surpresa, mas apenas revolta para a militante do PDT Raimunda dos Santos Guedes, também negra: "Estamos decepcionados. Não me perdoo por ter-me iludido e por ter iludido tanta gente, achando que o programa do partido prevaleceria sobre os interesses pessoais".

A escolha de Marcos Terena, segundo ela, revela apenas os critérios que prevaleceram na definição dos nomes. "A ordem veio lá de cima" (referindo-se à preferência de Brizola por Terena).